



DESAFIOS DA EXTUBAÇÃO EM PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

JENNIFER DE FÁTIMA SEVERIANO; MARCELA EMANUELLY SILVA; ANDRE FRANCISCO DOS REIS

Introdução: O suporte ventilatório em pacientes paliativos pode prolongar a vida, porém, quando se vislumbra o prolongamento do processo de morte nos pacientes em cuidados paliativos, a retirada do suporte deve ser considerada, se atentando aos conceitos de distanásia e eutanásia para tomada de decisões. Logo, deve-se levar em conta o prognóstico, valores do paciente, como suas crenças culturais e religiosas, para que a morte não seja prolongada indevidamente, mas ocorra sem sofrimento. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática a fim de identificar os principais desafios relacionados à ética, à comunicação e à tomada de decisão compartilhada na extubação de pacientes em cuidados paliativos. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada em janeiro de 2024, na base de dados PubMed, incluindo artigos publicados entre janeiro de 2012 e dezembro de 2024. Foram utilizados os descritores “Palliative Care” e “Airway Extubation”, combinados com operadores booleanos (AND, OR), além de termos correlatos. Os critérios de inclusão abrangeram artigos em inglês, português e espanhol que respondessem à pergunta norteadora “Quais são os desafios da extubação em pacientes em cuidados paliativos?”. **Resultados:** Foram incluídos 52 artigos publicados entre 2012 e 2024 e deles foram extraídos os dados relativos aos desafios da extubação em pacientes paliativos os quais revelaram adversidades clínicas e éticas importantes. Estudos apontam que a retirada da ventilação invasiva pode resultar em desfechos adversos, sendo assim, essencial uma abordagem multidisciplinar para que o controle sintomático seja otimizado. A comunicação efetiva com familiares e o paciente, quando possível, é crucial para alinhar expectativas, esclarecer dúvidas sobre o prognóstico e garantir que a decisão seja centrada no bem-estar e na dignidade do paciente. Estratégias como a extubação paliativa obtiveram eficácia na redução do sofrimento. Contudo, há variabilidade nas práticas institucionais, destacando a necessidade de protocolos baseados em evidências para uniformizar o cuidado. **Conclusão:** A extubação de pacientes em cuidados paliativos envolve desafios multidisciplinares e éticos, marcados, especialmente, pela necessidade de comunicação transparente, pelo controle de sintomas e pela capacitação profissional para diferenciar distanásia de eutanásia, além da dificuldade do estabelecimento de protocolos baseados em evidências.

Palavras-chave: **VENTILAÇÃO MECÂNICA; ÉTICA; SEDAÇÃO**